

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG. LUIZ PETER CLODE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
GABINETE DOS CURSOS LIVRES EM ARTES

ORIENTAÇÕES PROGRAMÁTICAS



Classe: Sopros

Atividade: Clarinete

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. INICIAÇÃO	4
3. BÁSICO	6
Nível I.....	6
Nível II.....	7
Nível III.....	8
4. COMPLEMENTAR.....	10
Nível IV.....	10
Nível V.....	11
Nível VI.....	12
5. AVALIAÇÃO	13
6. BIBLIOGRAFIA / DISCOGRAFIA / WEBGRAFIA.....	14

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, como educadores, devemos reconhecer, com humildade, que há muitos dilemas para os quais as respostas do passado já não servem e as do presente ainda não existem. Parece ser recomendável que o Professor do século XXI aceite o compromisso de reinventar um sentido para a escola, tanto no ponto de vista ético como cultural.

A sociedade tem evoluído a um ritmo tão acelerado que os conceitos que ontem partilhávamos como corretos hoje, provavelmente, serão discutíveis e amanhã estarão desajustados.

Atendendo a este desafio, é necessário que se tenha em atenção à seguinte consideração de Roldão:

“O currículo deverá descer ao contexto da escola, procurar iluminar os recantos da vivência da prática de ensino, compreender os percursos individuais de aprendizagem em situação curricular e as dificuldades percebidas, tendo presente que o currículo é a arena política e social onde se joga a inclusão e exclusão real dos indivíduos”. (Roldão, 2003:18).

Para Sebarroja, J. C. (2001, p. 12):

“...a nova cidadania, que deve ser formada, exige desde os primeiros anos de escolaridade outro género de conhecimento e uma participação mais ativa dos estudantes no processo da aprendizagem. É necessário pensar na escola do presente-futuro e não na escola do presente-passado...”.

Para a programação e execução de projetos de qualidade, mais voltados para uma cultura musical contemporânea e cosmopolita, o educador deverá ser investigador, de forma que vá atualizando no seu percurso didático formas de ser e de estar com os seus estudantes. A investigação é tentadora, o que poderá fazer com que o docente seja estimulado a ir ao encontro de novas práticas metodológicas e de materiais mais adequados à atualidade. Parando no tempo, parece evidente que ficará circunscrito a abordagens destoantes. Para Kemp, A. E., (1995, p. 14), *“...quem nunca é estimulado, deixa de refletir e de ser autocrítico...”*.

Este documento respeitante à disciplina de **Clarinete**, tem como finalidade desenvolver um programa coerente e eficaz na aprendizagem do Clarinete, tendo em conta o documento interno da Direção de Serviços de Expressões Artísticas – Cursos Livres em Artes, relativo à “Uniformização de Competências (programa musical) ”.

Este programa está constituído em **seis níveis** e, em que cada um, está disposto por objetivos e conteúdos a serem realizados pelos estudantes quer ao nível prático e teórico.

Cada nível proposto contém conteúdos programáticos, a serem trabalhados, referentes à teoria musical; Escrita, leitura e execução de escalas, arpejos com inversões e sétimas da dominante;

Estudos rítmicos; Obras em vários estilos e sua contextualização referente à história da música, quanto aos compositores, época e estilo musical.

O programa sequente é adaptável para a família do Clarinete Soprano em Sib, Lá, Dó, Mib (Requinta) e Clarinete Baixo Sib.

Para atingir com sucesso as etapas de cada nível, parece evidente que, os estudantes devem ter hábitos de estudo. A aprendizagem é realizada na sala de aula, sendo complementada pelo estudo a realizar em casa. Neste processo, parece ser aconselhável que o educador, para além de lecionar, deverá orientar e promover este estudo. Os pais dos estudantes devem ser informados do trabalho que os seus filhos deverão realizar em casa e a finalidade do mesmo.

2. INICIAÇÃO

O programa definido para este nível abrange todos os alunos que começam a estudar clarinete, independentemente da idade.

Dos 6 aos 9 anos, começam no clarinete de “plástico” de marca Lyons, apropriado para estas idades. A partir dos 9/10 anos, começam no Clarinete Soprano Sib, Requinta Mib ou Clarinete Baixo.

É aconselhável que exista um nível “Preparatório”, na transição do final da iniciação, pelo facto dos estudantes terem de efetuar a transição para um instrumento maior (clarinete Sib). Nesta transição, os estudantes têm um determinado tempo para se adaptarem ao novo instrumento e essa adaptação deverá ser feita com cuidado e sem pressa.

Objetivos

- Apresentação do clarinete;
- Sua constituição;
- Como produzir o som com a boquilha;
- Técnica inicial de execução e respiração;
- Ler e escrever, na pauta musical, notas simples, utilizando a clave de sol na segunda linha;
- Ler e reconhecer as figuras rítmicas: semibreve, mínima, semínima e colcheia e suas respetivas pausas;
- Leitura rítmica / Solfejo: Este trabalho é efetuado antes do estudante executar o estudo ou a obra no instrumento: primeiro lê ritmicamente o estudo, batendo a pulsação com a mão, com o nome das notas e posteriormente irá executar o estudo ou a obra com o instrumento;
- Executar e escrever pequenos padrões rítmicos das figuras trabalhadas;
- Reconhecer e compreender os modos rítmicos: compasso, andamento, pulsação e divisão;

- Ler, escrever e executar as escalas de dó, fá e sol M. e Cromática (começando em Mi), com duas oitavas;
- Tocar com uma postura estético/artística correta, em pé e sentado;
- Ligadura de prolongação e de expressão;
- Reconhecer e compreender a simbologia musical ao nível da expressão: *legato* e *stacatto*;
- Trabalhar a articulação de pequenas frases melódicas;
- Escrever e tocar intervalos musicais do uníssono até à oitava;
- Dinâmica e Expressão: Os sinais de dinâmica e expressão, serão dados conforme vão aparecendo nos estudos e nas obras que irão executar;
- Interpretar obras em pequenos grupos, iniciando a prática de conjunto.

Conteúdos

- Ritmo: semibreve, mínima, semínima, colcheia e suas respetivas pausas;
- Barras de divisão do compasso, de repetição e dupla final;
- Ponto de aumentação;
- Compasso: binário, ternário e quaternário, C cortado (a dois) e Composto de 6/8;
- Escala de dó, fá e sol M. e Cromática (começando em Mi), com duas oitavas;
- Sustenido, bemol e bequadro.

Estudos

- “Clarinet Method for beginning students” – Book One e Book Two método de Jack Snavely;
- “Look, Listen, & Learn 1” - método de Michiel Oldenkamp e Jaap Kastelein;
- “H. Klosé 1”;
- “F. Demnitz”.

Obras

- “Kids Play Easy Solo...” de Fons Van Gorp. No terceiro ano de iniciação, as obras deste Método, serão interpretadas à oitava superior;
- “Kids Play Solo...” de Fons Van Gorp;
- Obras de estilo clássico e ligeiro, de vários compositores, com acompanhamento ao piano e CD.

Os estudantes que estão no nível mais avançado da iniciação, também trabalham obras para a orquestra de sopros B. e ensemble de Clarinetes B.

3. BÁSICO

Nível I

Objetivos

- Ler e reconhecer a semicolcheia e respetiva pausa;
- Executar escalas com duas oitavas Dó M, e lá m., Fá M, e ré m. (uma oitava), Sol M e mi m. (com os seus respetivos arpejos, com várias articulações);
- Escala cromática: Mi grave, até Dó 3, ascendente e descendente, com várias articulações e andamentos;
- Executar pequenos exercícios rítmicos/melódicos utilizando a nova figura rítmica;
- Ler e escrever escalas maiores com duas alterações;
- Tocar exercícios utilizando as seguintes formas rítmicas: sincopa e quiáltera de três notas (tercina);
- Ler e reconhecer as formas rítmicas: sincopa e quiáltera de três notas (tercina);
- Ler e reconhecer, visualmente e auditivamente os tons e meios-tons numa escala maior;
- Ler, escrever e executar frases rítmicas/melódicas utilizando os compassos: binário, ternário, quaternário, C cortado e 6/8 (composto);
- Controlar a respiração e ataque das notas de forma a obter diferentes tipos de expressões e acentuações.

Conteúdos

- Escalas e arpejos maiores: dó, sol e fá M. / Lá, ré e mi m., respetivamente;
- Escala cromática;
- Ritmo: semicolcheia;
- Compasso: binário, ternário, quaternário, C cortado e 6/8 (composto);
- Articulação: legato e stacatto.

Estudos

- “Look, Listen & learn 1”;
- “Look, Listen & learn 2” ;
- “Artie Shaw Clarinet Method”;
- “Szkola na Klarinet 1” de Tadeusz Hejda;
- “Staccato Studies” de Reginald Kell;
- “Melodius and Progressive Studies book I”;
- “H. Klosé 1”;
- “F. Demnitz”.

Obras

- “Clarinet Hits 1” de Jean-Marc Allerme;
- “Kids Play Hits!” de James Hosay;
- “Easy Jazz Duets for clarinet” de Norman Farnsworth & William M., Jr.;
- Obras de estilo clássico e ligeiro, de vários compositores, com acompanhamento do piano e em CD, adequadas a este nível;
- “The Sounds of Music”, instrumental solos for clarinet – Richard Rodgers and Oscar Hammertein;
- Obras do Ensemble de Clarinetes B e Orquestra de sopros B.

Nível II

Objetivos

- Ler e executar escalas e arpejos maiores, menores (continuação do trabalho realizado no nível anterior);
- Escala cromática com três oitavas;
- Reconhecer e compreender os seguintes conteúdos musicais: forma, frase;
- Controlar a respiração e ataque das notas, tendo como base a frase melódica e/ou a estrutura das obras em estudo;
- Tocar escalas e arpejos maiores e menores, com inversões;
- Interpretar obras musicais com maior grau de dificuldade utilizando;
- Diferentes tipos de fraseados e dinâmicas;
- Acordes de sétima dominante.

Conteúdos

- Arpejos maiores e menores, com Inversões;
- Escala cromática;
- Ritmo: tercina e sincopa;
- Fraseado;
- Dinâmica: accelerando/ritardando;
- Forma: A-B-A e A-B-A-C-A.

Estudos

- “Artie Shaw Clarinet Method”;
- “Szkola na Klarinet 1” de Tadeusz Hejda;

- “Staccato Studies” de Reginald Kell;
- “Melodious and Progressive Studies book I”;
- “H. Klosé 1”;
- “F. Demnitz”; • “Melodious and Progressive Studies Book I”.

Obras

- (“Clarinet Hits 1” de Jean-Marc Allerme;
- “Kids Play Hits!” de James Hosay;
- “Easy Jazz Duets for clarinet” de Norman Farnsworth & William M., Jr.;
- Duos e Trios “Le Voyage de Lustucru” – de Franck René e Alexis Ciesa;
- “The Sounds of Music”, instrumental solos for clarinet – Richard Rodgers and Oscar Hammertein;
- “Tango Time for Clarinet”: de Myriam Mees;
- “Play Klezmer”: Arr. Eric J. Hovi;
- Obras de estilo clássico e ligeiro, de vários compositores, com acompanhamento do piano e em CD, adequadas a este nível;
- Obras do Ensemble de Clarinetes B e Orquestra de sopros.

Nível III

Objetivos

- Sib M. e sol m., Mib M. e dó m., (Com os seus respetivos arpejos com inversões e sétimas da dominante);
- Escala cromática de mi (3 oitavas), com várias articulações, diferentes andamentos e com várias dinâmicas;
- Ao trabalhar estas escalas, simultaneamente desenvolver a respiração;
- Conhecer e identificar a ordem até três sustenidos e três bemóis;
- Ler e executar arpejos de sétima da dominante;
- Ler e executar arpejos no estado fundamental e inversões;
- Interpretar obras num grupo oficial (A).

Conteúdos

- Escalas: Sib M. e sol m, Mib M. e dó m.;
- Escala cromática de mi (3 oitavas);
- Compasso: Simples e Composto;
- Articulação: Sforzando;

- Sinais de expressão: Rubato;
- Ornamentos: Trilos; Acentuações; Apoggiaturas; Grupettos.

Estudos

- “Look, Listen & Learn 2” – da lição 9 a 20.
- “Look, Listen & Learn 3” – da lição 1 a 20.
- “Klosé 1”
- “Melodious and Progressive Studies”- estudos nas tonalidades que corresponde às escalas pedidas para estes níveis.
- “Staccato Studies” de Reginald Kell – exercícios 3, 7, 8 e 11;
- “Les Arpejes du Jeune Clarinettiste” de Jacques Lancelot:
- “Melodious and Progressive Studies Book I”.

Obras

- “Kids Play Hits”;
- “Divertimentos: K 439b”, nº 1 e 2 – de W: A: Mozart;
- Obras de estilo clássico e ligeiro, de vários compositores, com acompanhamento ao piano e com CD;
- “Easy Jazz Duets for Clarinet”;
- “Clarinet: Goes All Time Standards” – de Dirko Juchem e Achim Brochhausen;
- “12 Broadway Favorites” by Andrew Lloyd Webber classics;
- “The Sounds of Music”, instrumental solos for clarinet – Richard Rodgers and Oscar Hammertein;
- “The Clarinetist: Classic Pieces for Clarinet & Piano”;
- “Clarinet Cameos: Classic Concert Pieces for Clarinet and Orchestra”;
- “Latin hits for Clarinet”;
- “Tango Time for Clarinet”: de Myriam Mees;
- “Play Klezmer” : Arr. Eric J. Hovi;
- Obras do Ensemble de Clarinetes A e Orquestra de sopros A.

4. COMPLEMENTAR

Nível IV

Objetivos

- Ler e executar as escalas de Lá M. e fá m., Ré M, si m., Lá M e fá# m., Mi M. e dó# m. (Com os seus respetivos arpejos com inversões e sétimas da dominante);
- Tocar escalas maiores, menores arpejos e acordes;
- Escala cromática de mi (3 oitavas), com várias articulações, diferentes andamentos e com várias dinâmicas;
- Conhecer e identificar a ordem dos sustenidos e dos bemóis;
- Ler e reconhecer a fusa e respetiva pausa;
- Analisar uma obra utilizando os conhecimentos anteriormente adquiridos;
- Interpretar um conjunto de peças musicais de diferentes estilos e épocas, escritas originalmente para clarinete e/ou transcrições para o mesmo com a duração mínima de 8 minutos e máximo 15 minutos;
- Ter algumas noções sobre a história da música ocidental.

Conteúdos

- Escalas maiores e menores, respetivos arpejos (com inversões) e sétimas da dominante;
- História da música: noções básicas.

Estudos

- “Look, Listen & Learn 2”;
- “Look, Listen & Learn 3”;
- “H. Klosé 1”;
- “Melodious and Progressive Studies”- estudos nas tonalidades que corresponde às escalas pedidas para estes níveis.
- “Staccato Studies” de Reginald Kell
- “Melodious and Progressive Studies Book I e II”;
- “Les Arpejes du Jeune Clarinettiste” de Jacques Lancelot.

Obras

- “Divertimentos K 439 b”, nº 2 – de W: A: Mozart;
- “Fantasia nº 1 e 2” de Robert Schumann.
- “Clarinet: Goes All Time Standards” – de Dirko Juchem e Achim Brochhausen;
- “12 Broadway Favorites” by Andrew Lloyd Webber classics;
- Um andamento do Concerto para Clarinete de Anton Dimler;

- “Clarinet: Goes All Time Standards” – de Dirko Juchem e Achim Brochhausen;
- “The Clarinetist: Classic Pieces for Clarinet & Piano”;
- “Clarinet Cameos: Classic Concert Pieces for Clarinet and Orchestra”;
- “Tango Time for Clarinet”: de Myriam Mees;
- “Play Klezmer”: Arr. Eric J. Hovi;
- Obras do Ensemble de Clarinetes A e Orquestra de sopros A.

Nível V

Objetivos

- Ter noções sobre a história da música ocidental;
- Conhecer e perceber as diferentes interpretações de diversas obras mediante o contexto político-social, religioso, época e país onde foram escritas e interpretadas.
- Interpretar um programa com a duração mínima de 10 minutos e máxima de 20 minutos (obra virtuosa).

Conteúdos

- Forma: Concerto, Sonata;
- História da Musica: noções básicas sobre o período romântico e do Jazz.

Estudos

- “Staccato Studes” de Reginald Kell;
- “Les Arpeges du Jeune Clarinettiste” de J. Lancelot;
- “Melodious and Progressive Studies”: estudos nas tonalidades que correspondem às escalas propostas para este nível;
- “Artie Shaw Clarinet Method”;
- “Moto Prepetuo op. 11” de Paganini;
- “Estudos e Duos do método Jazz Conception” de L. Niehaus;
- “Melodious and Progressive Studies Book II”.

Obras

- “Fantasia nº 3” de Robert Schumann.
- “Dois duos” dos compositores: Gordon Lewin (Views of the Blues), Aman Vanderhagen e Bernhard H. Crusell (Rondo e Allegro Vivace);
- “Sonata per Clarinetto e Pianoforte” de Paolo Blundo Canto (um ou dois andamentos);
- “1º andamento da Serenata in G-Dur, KV 525” de W. A. Mozart;
- “Concerto K. V. 622” de W.A.Mozart (um ou dois andamentos);

- Um andamento do Concerto para Clarinete de Anton Dimler;
- “Grand duo Concertant, Op. 48” de C. V. Weber (um ou dois andamentos);
- Obras do Ensemble de Clarinetes A e da Orquestra de Sopros A.

Nível VI

Objetivos

- Ter noções sobre a história da música ocidental;
- Conhecer e perceber as diferentes interpretações de diversas obras mediante o contexto político-social, religioso, época e país onde foram escritas e interpretadas;
- Interpretar um programa com a duração mínima de 10 minutos e máxima de 20 minutos (obra virtuosa).

Conteúdos

- Improvisação;
- Forma: Concerto, Sonata;
- História da Musica: noções básicas sobre o período romântico e do Jazz.

Estudos

- “Staccato Studes” de Reginald Kell;
- “Les Arpeges du Jeune Clarinettiste” de J. Lancelot;
- “Melodious and Progressive Studies” : estudos nas tonalidades que correspondem às escalas propostas para este nível;
- “Artie Shaw Clarinet Method”;
- “Moto Prepetuo op. 11” de Paganini;
- “Estudos e Duos do método Jazz Conception” de L. Niehaus;
- “Melodious and Progressive Studies Book II”.

Obras

- “Dois duos” dos compositores: Gordon Lewin (Views of the Blues), Aman Vanderhagen e Bernhard H. Crusell (Rondo e Allegro Vivace);
- “Sonata per Clarinetto e Pianoforte” de Paolo Blundo Canto (um ou dois andamentos);
- “1º andamento da Serenada in G-Dur, KV 525” de W. A. Mozart;
- “Concerto K. V. 622” de W.A.Mozart (um ou dois andamentos);
- Um andamento do Concerto para Clarinete de Anton Dimler;
- “Grand duo Concertant, Op. 48” de C. V. Weber (um ou dois andamentos);

- Obras do Ensemble de Clarinetes A e da Orquestra de Sopros A.

O Programa para os vários níveis, acima mencionados, podem, periodicamente, comportar alguma alteração conforme a aquisição de novos estudos e obras, por parte do professor e da Coordenadora das Atividades Artísticas Extraescolares.

5. AVALIAÇÃO

Em qualquer trabalho que seja realizado, cabe ao educador fazer uma avaliação constante do desenrolar das tarefas.

Através da observação e registo sistemático das ocorrências, dos desempenhos, das dificuldades e das potencialidades, o educador deverá refletir e adequar o percurso a cada estudante. Os dados recolhidos permitirão orientar o percurso a seguir, com vista ao desenvolvimento máximo das competências musicais de cada um.

Para Pinto J. e Santos L., (2009):

“A avaliação tem de estar ancorada nos atores e nos contextos em que se desenrola, contribuindo para uma relação pedagógica mais frutuosa em termos de ensino aprendizagem, tanto para os estudantes, como para o próprio professor”.

Itens mais relevantes na avaliação:

- Desenvolvimento da coordenação motora;
- Desenvolvimento rítmico;
- Desenvolvimento da postura estético/artístico;
- Desenvolvimento da prática de conjunto;
- Desenvolvimento auditivo e da leitura musical;
- Desenvolvimento da criatividade/expressividade;
- Desenvolvimento dos conhecimentos teóricos;
- Desenvolvimento na componente sócio - afetiva, comportamento/atitude e assiduidade.

6. BIBLIOGRAFIA / DISCOGRAFIA / WEBGRAFIA

- Kemp A. E., “Introdução à investigação em Educação Musical”, Serviço de Educação, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1995. Revista APEM, Boletim nº 86 Julho/Setembro (1995, p.14).
- Pinto J. e Santos L., “Modelos de avaliação das aprendizagens”, Plataforma MOODLE, (2009).
- Sebarroja, J. C., “A Aventura de Inovar”, (2001. p.12).

REGISTO DAS REVISÕES

Nº da versão	Motivo da revisão	Elaboração	Revisão	Aprovação
1	Primeira edição	Prof. José António de Sousa	CAART	DS
2	Atualização de cabeçalhos, designação da instituição		CGCLA	DSEA/DP

CAART – Coordenadora das Atividades Artísticas Extraescolares / Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia

CGCLA – Coordenadora do Gabinete dos Cursos Livres em Artes

DS – Diretor de Serviços

DSEA – Diretor de Serviços de Expressões Artísticas

DP – Diretor Pedagógico